

Holcomb Scientific Research aproveita o spin do elétron para fornecer energia

Por Julian Buckley 11 de fevereiro de 2022 2
minutos de leitura



**Holcomb Energy System Foto: Holcomb
Scientific Research**

Revelando uma nova tecnologia que pode ter vindo diretamente das páginas do Ripley's Believe It Or Not, a Holcomb Scientific Research divulgou detalhes do Holcomb Energy System

(HES), uma fonte de energia patenteada que aproveita o spin do elétron para fornecer combustível e emissões livres de energia elétrica.

Desenvolvido ao longo de 13 anos de pesquisa intensiva, o HES foi concebido pelo Dr. Robert Holcomb e co-fundador Ellen Holcomb.

O sistema é baseado no aproveitamento do poder do spin do elétron usando o ferro como material de base. A energia capturada é transformada em eletricidade para entrega sem qualquer fonte de energia externa, incluindo solar, eólica ou combustível fóssil. De acordo com a empresa, o sistema é totalmente escalável e pode fornecer energia para atender aos requisitos pessoais e industriais.

Os produtos produzidos pela Holcomb Scientific Research são relatados como verificados pela DNV, um provedor de garantia e gerenciamento de risco.

Falando sobre o novo sistema, o Dr. Holcomb disse: "Geradores convencionais são a base do mundo moderno, mas a tecnologia não melhorou de forma significativa desde que foi

concebida há quase 200 anos. Peço às pessoas do nosso mundo que abram o caminho para nossos líderes seguirem – vamos consignar os combustíveis fósseis aos anais da história e trazer energia limpa para um mundo que precisa desesperadamente disso”.

Existem três produtos na gama de sistemas. O gerador de energia em linha HES pode receber energia de qualquer fonte antes de 'aumentar significativamente a saída de energia'. Diz-se que isso retorna uma economia de custos de energia de até 80%.

O segundo é o Sistema Autônomo de Geração de Energia HES. Operando independentemente de qualquer fonte de energia externa, ele usa um processo de auto-regeneração e auto-retorno para alimentar o sistema e fornecer uma carga elétrica. É relatado que este sistema tem o potencial de fornecer energia em escala industrial, mesmo cobrando transporte.

A terceira unidade é o conversor de fase HES. Isso pega uma fonte de alimentação monofásica ou bifásica e a transforma em uma saída trifásica, ao mesmo tempo em que

aumenta a potência de saída. Usando um mecanismo de estado sólido, diz-se que o conversor oferece 'uma solução moderna, barata e confiável para as desvantagens dos métodos de conversão de fase atuais'.

Diz-se que os sistemas HES já estão alimentando um local industrial e mais duas instalações comerciais de 2.400 pés quadrados.

Detalhes no site da empresa indicam que o HES pode fornecer energia elétrica a um custo de US\$ 0,02 por kWh.

Esta não é a primeira vez que o spin do elétron foi aproveitado para a produção de energia. Em um caso, pesquisadores da Ohio State University descobriram que o spin do elétron poderia ser usado para produzir uma pequena quantidade de energia elétrica aquecendo um lado de um semicondutor; o efeito seria usado para armazenamento de dados de última geração.

Em outra aplicação, uma equipe de engenheiros do MIT descobriu que um solvente orgânico poderia extrair energia elétrica de partículas de carbono. A energia elétrica poderia ser usada

para conduzir reações químicas ou potencialmente alimentar nanorrobôs.

Embora não seja o santo graal do movimento perpétuo, como teorizado por Nikola Tesla, caso as alegações apresentadas pela Holcomb Scientific Research para seus sistemas HES sejam precisas, a tecnologia pode ser uma adição útil ao mercado de geração de energia.